

# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo  
terça e quarta-feira  
12 e 13 de dezembro de 2017  
número 6.122

**VITÓRIA!**

## A CAIXA SEGUE 100% PÚBLICA!

**Pressão dos empregados, movimentos sociais e entidades representativas evitou mudança no estatuto que transformaria o banco em S/A, o que abriria caminho para a abertura de capital e privatização**

**E**m reunião do Conselho de Administração (CA) da Caixa, na quinta 7, o item que transformava o banco em sociedade anônima (S/A), abrindo portas para a abertura de capital e privatização, foi excluído do novo estatuto da instituição. Uma vitória dos empregados e movimentos sociais.

No mesmo dia da reunião, o Sindicato esteve mobilizado nas ruas e redes denunciando o que representaria o fim da Caixa 100% Pública para os trabalhadores e o país.

“Nossa mobilização foi vitoriosa e vamos manter a luta nas ruas em defesa dos bancos públicos, que desempenham um papel fundamental na economia brasileira, como um importante instrumento de política econômica e de promoção ao desenvolvimento econômico e social”, diz Ivone Silva, presidenta do Sindicato.

“Essa vitória não é só dos empregados. É uma vitória do Brasil. E sabemos que só foi possível graças à mobilização do Sindicato e demais entidades”, celebra o diretor do Sindicato e coordenador da CEE/Caixa, Dionísio Reis.

O dirigente ressalta que possíveis alterações no novo estatuto da Caixa ainda podem trazer prejuízos aos empregados e que, portanto, todos devem continuar mobilizados (*veja linha do tempo com histórico de luta*).

“Afastamos o risco de transformação da Caixa em S/A. Porém, outras possíveis alterações podem representar riscos aos trabalhadores. Mostramos que com unidade e luta temos todas as condições de sairmos vitoriosos. Esse espírito tem de perdurar na defesa dos direitos dos empregados e da função social da Caixa”, conclui Dionísio. ✨



**7/12**  
Vitória! Item que transformava Caixa em S/A é retirado do novo estatuto e banco segue 100% Público!



**7/12**  
Sindicato mobilizado, nas ruas e redes, contra transformação da Caixa em S/A.

**29/11**

Sindicato realiza plenárias para organizar e intensificar luta em defesa da Caixa



**18/10**

Vitória! CA adia votação sobre transformação da Caixa em S/A



**18/10**

Sindicato promove Dia de Luta em Defesa da Caixa 100% Pública



**21/9**

Início das audiências em defesa dos bancos públicos na base do Sindicato



**17/10**

Ato na Câmara dos Deputados rechaça abertura de capital



**11/10**

Sindicato participa de Dia Nacional de Luta em Defesa dos Bancos Públicos

**julho 2016**

Cai do Estatuto das Estatais a exigência de empresas públicas se transformarem em S/A.

**REFORMA DA PREVIDÊNCIA: SE BOTAR PRA VOTAR O BRASIL VAI PARAR**

*Temer quer acabar com sua aposentadoria, mas perdoa dívidas de bancos. Leia na página 4*

## AO LEITOR

## Novas regras

O governo ameaça votar a reforma da Previdência na próxima semana.

Pelas regras atuais, uma bancária que se aposente por idade aos 60 anos, com 15 anos de contribuição, receberá na aposentadoria 85% do seu salário de benefício. Ou, caso essa mesma bancária contribua por 25 anos, irá se aposentar com 100% do salário de benefício pela regra 85/95. A proposta do governo Temer faz com que essa mesma bancária não possa mais se aposentar aos 60 anos de idade, mas apenas aos 62 anos e, se tiver 15 anos de contribuição, irá receber apenas 60% do salário de benefício, um valor muito inferior às regras atuais.

A Previdência Social é um instrumento importante de bem-estar da população brasileira e temos que lutar por mecanismos que reforcem a seguridade social no Brasil e reduzam as desigualdades.

Os parlamentares sabem que, se votarem a favor da retirada de direitos na Previdência Social, não se elegem nunca mais! Vamos manter nossa pressão e vigília, com mobilização caso mantenham a votação. Só a Luta Te Garante!



**Ivone Silva**  
Presidenta do  
Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).

**Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro,

5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:**

Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872.

**Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello

Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## BANCO DO BRASIL

## Ano não podia acabar sem outra do "Caffarocchio"

**Mídia notícia nova reestruturação; em 2016, presidente do banco negou, mas ocorreram planos de aposentadorias e demissões**



Está virando tradição de fim de ano o presidente do BB ser "pego na mentira". No final de 2016, rumores circulavam pelo banco e a mídia noticiou reestruturação, com planos de aposentadorias e fechamento de agências. Paulo Caffarelli negou, mas 2017 chegou e trouxe consigo a verdade: aconteceu tudo que ele havia negado. Agora, no final de 2017, a situação se repete.

Outra vez, rumores de nova reestruturação correm entre bancários. O Sindicato questionou o banco, que negou. Porém, como

em 2016, uma notícia na mídia, desta vez no *Correio Braziliense*, dá conta de que a instituição prepara nova reestruturação, com incentivo para aposentadorias, inclusive de quem não completou o tempo necessário; remanejamento de quadro para praças de maior movimento; terceirização de áreas internas; e fechamento de agências.

"Confirmados os rumores e notícias na mídia, ficará ainda mais evidente a estra-

tégia do governo Temer de precarizar para privatizar. As medidas reveladas pelo *Correio Braziliense* atingem em cheio a função social do BB, uma vez que o aproximam cada vez mais de uma lógica exclusivamente de mercado e impactam na qualidade de atendimento: privilegiam locais onde já existe estrutura bancária em detrimento das regiões que mais precisam de bancos públicos, já que os privados não têm interesse. Com isso, a população começa a questionar as razões para manter bancos sob o controle do Estado", destaca Sílvia Mutto, bancária do BB e dirigente sindical.

O Sindicato cobrou do BB esclarecimentos sobre a matéria publicada pelo *Correio Braziliense*, mas ainda não obteve resposta. ✚

✚ [bit.ly/Caffarocchio](http://bit.ly/Caffarocchio)

## BANCREDI

## Comece o ano com as finanças em dia

Com a chegada do ano novo, começam a chegar também as contas para pagar: IPVA, IPTU, material escolar, matrículas escolares, entre outras. E para que os bancários e as bancárias possam quitar essas dívidas e iniciar o ano com as contas em dia, a Bancredi, cooperativa de crédito dos bancários, está à disposição com taxas de juros menores.

E se o bancário precisa de dinheiro com urgência, é possível antecipar a PLR com vencimento em 2 de março de 2018 ou até mesmo antecipar o 13º de 2018. As taxas são bem menores que as do cartão de crédito ou do cheque especial.

Ficou interessado? Então faça a simulação em alguns dos nossos postos de atendimento. Os endereços são: Centro: Rua São Bento, 413 (3188-5314); Paulista: Rua Carlos Sampaio, 305 (3541-3287); Osasco: Rua Presidente Castello Branco, 150 (3681-4267); e Berrini: Av. Santo Amaro, 5.914 (5102-4451). ✚



RECEBA  
NOTÍCIAS  
NO WHATSAPP

Adicione  
(11) 99930-8483

nos contatos do  
seu celular e mande  
uma mensagem  
informando seu  
banco

UM CANAL  
DE AMPLIAÇÃO  
DA VOZ DOS  
MOVIMENTOS  
SOCIAIS

www.tvt.org.br/

**SANTANDER**

# Autoritarismo prejudica bancários

**Sem negociação com o Sindicato, banco impõe regras para horas extras e férias, respaldado pela reforma trabalhista; data para crédito do salário também será alterada**

O Santander já está impondo novas regras descritas na reforma trabalhista promovida pelo governo Temer. Sem qualquer negociação com o Sindicato, o banco apenas comunicou que fará mudanças no acordo de horas extras e no fracionamento das férias. A nova lei permite a negociação direta entre empresa e trabalhador nesses dois temas.

“Só que essa suposta negociação é uma falácia”, afirma Marcelo Gonçalves, diretor executivo do Sindicato. “O empre-

gador é a parte mais forte da relação de trabalho, por isso se julga no direito de impor seus termos ao empregado, que tem como única alternativa aceitar essa imposição sob risco de ser demitido.”

“Essa é a essência da reforma trabalhista: enfraquecer o poder dos trabalhadores frente aos empregadores, e os funcionários do Santander já estão vivendo isso”, acrescenta Marcelo.

O Santander impôs aos bancários um termo individual,

através de assinatura eletrônica no Portal RH, que estabelece normas para banco de horas na instituição.

Outra mudança determinada pela reforma trabalhista é a negociação direta entre funcionário e empregador com relação às férias, que poderão ser fracionadas em três períodos, desde que nenhum deles seja menor do que cinco dias.

Além dessas duas mudanças, o presidente do banco, Sérgio Rial, apenas comunicou que a partir de março de 2018 o salário passará a ser creditado no dia 30, e não mais no dia 20. E isso apenas um dia depois de a área de Recursos Humanos do banco se comprometer a nego-

ciar com o Sindicato.

Está marcada para o dia 13 reunião com o banco. “Vamos cobrar a revogação imediata dessas três medidas”, afirma a coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) e diretora executiva do Sindicato, Maria Rosani. “O banco que prega a transparência e o diálogo ignorou a vontade dos trabalhadores e impôs de forma autoritária essas mudanças sem qualquer negociação com o Sindicato, que é o representante legítimo dos trabalhadores

e não aceitará essas imposições”, acrescenta a dirigente. ✨

[bit.ly/AutoritarismoSantander](https://bit.ly/AutoritarismoSantander)

**ITAÚ**

## Onde estão os bancários contratados?

**Banco informa que fechará o ano com saldo positivo de vagas. Mas trabalhadores denunciam número cada vez maior de demissões, sem reposição de quadro**

Em reunião com sindicatos, representantes do Itaú informaram que o banco fechará o ano com saldo positivo de contratações. Mas o Sindicato recebe cada vez mais denúncias de bancários sobre demissões, sem reposição de quadro.

“Bancários nos procuram para falar que diariamente colegas são demitidos, sem reposição. Já nos centros de tecnologia, o Itaú corta custos com a rotatividade, demite trabalhadores e contrata outros com salários inferiores. Recentemente, ocorreram muitas demissões no CAT, e agora chovem de-

núncias sobre demissões no ITM”, relata o dirigente do Sindicato, Maikon Azzi.

“De fato, no balanço do banco no terceiro trimestre o saldo de contratações era positivo. Isso nos faz questionar onde estão esses trabalhadores, uma vez que nas agências e departamentos a sobrecarga é elevada.”

Para Maikon, uma hipótese é de que esses contratados estão alocados em agências digitais, nas quais o Itaú veta o acesso do Sindicato, em evidente prática antissindical.

“Somos impedidos pelo banco de entrar nesses locais.



Contamos apenas com denúncias semanais dos bancários sobre assédio moral, pressão, rankings individuais de desempenho... Agora, se está tudo bem, qual a razão para impedir nosso acesso?”, questiona o dirigente.

O Sindicato cobra que o Itaú aponte onde estão alocados os novos contratados e libere o acesso dos dirigentes nas agências digitais. ✨

[bit.ly/cadecontratados](https://bit.ly/cadecontratados)

**FINAL DE ANO**

## Horários do Sindicato

O Sindicato terá horário especial de funcionamento em dezembro. No dia 15, será das 7h ao meio-dia. Já no dia 22, Sindicato e Central Telefônica encerram o atendimento às 18h. Voltando ao funcionamento normal no dia 26.

No dia 29, o Sindicato estará fechado, voltando com os atendimentos no dia 2 de janeiro, primeiro dia útil de 2018, das 8h às 18h!

O Café dos Bancários funciona normalmente dia 15 (quando haverá o último show do ano, com o sambista Celsinho Mody) e dias 22, 26, 27, 28 e retorna em janeiro, no dia 3. ✨

**CINEMA E DEBATE**

## Universo negro feminino

Nesta quarta 14, o CineB traz ao Sindicato (auditório amarelo) o documentário *Nega que é Nega não Nega Ser Nega Não*. O filme será exibido às 19h e, após a sessão, haverá um debate sobre o universo negro feminino. A entrada é gratuita, e a participação é aberta a todos (Rua São Bento, 413, Centro). ✨



**PREVISÃO DO TEMPO**

ter	qua	qui	sex	sáb
16°C 23°C	15°C 28°C	17°C 30°C	17°C 32°C	19°C 31°C

**PROGRAME-SE**

**ÚLTIMO SHOW**

Quem fecha a programação de shows do ano no Café dos Bancários é Celsinho Mody, nesta sexta 15! O sambista sobe ao palco pela terceira vez em 2017 para mais uma apresentação que não vai deixar ninguém parado. O som começa a rolar às 20h, mas você pode chegar a partir das 17h para pedir seus petiscos preferidos ou aquela cerveja gelada. Lembrando que bancários sindicalizados têm 10% de desconto na hora de pagar a conta. Fica na Rua São Bento, 413, Centro.



**CHICO XAVIER**

Será nesta sexta 15 a última apresentação da peça *Emmanuel – A luz de Chico Xavier*, no Teatro Fernando Torres (Rua Padre Estevão Pernet, 588, próximo às estações de Metrô Tatuapé e Carrão). Bancários sindicalizados têm desconto: em vez dos R\$ 60 cobrados para o público geral, sócios do Sindicato e seus dependentes pagam apenas R\$ 24 mais 1kg de alimento não perecível. A sessão é às 21h. Outras informações pelo (11) 2227-1025.

**DESCONTO EM UNIVERSIDADE**



Bancários sindicalizados têm desconto na Universidade São Judas! Quem for aprovado no vestibular de janeiro terá bônus de 90% na matrícula (se realizada até 1º de fevereiro) e de 60% nas mensalidades em qualquer curso, durante toda sua duração. Além disso, a inscrição para o vestibular é gratuita para sócios do Sindicato. Convênio válido para todas as unidades (Mooca, Butantã, Jabaquara, Santo Amaro e Paulista). Outras informações pelo (11) 98173-4042.

**ALMOÇO SAUDÁVEL**

O restaurante Mr. Fit - Fast Food Saudável (Avenida São João, 53, Centro) oferece 5% de desconto para bancários sindicalizados. São várias opções de saladas, grelhados e pratos executivos ideais para quem quer uma refeição saudável. Outras informações pelos telefones (11) 3104-7220 ou 3105-2881.

**#NÃO MEXANA APOSENTADORIA**

# A patifaria por trás da reforma da Previdência

**Alegando déficit, que é contestado por especialistas, governo Temer segue empenhado em dificultar direito à aposentadoria; por outro lado, deixa de cobrar dívidas de empresas com o INSS. CUT e demais centrais farão greve se PEC 287 for à votação**

O governo Temer quer votar ainda em dezembro a reforma da Previdência (PEC 287), que irá dificultar o direito à aposentadoria e rebaixar o valor dos benefícios (leia editorial na página 2). Mas, ao mesmo tempo, dezenas de empresas devem centenas de bilhões ao INSS.

Segundo a Procuradoria Geral da Fazenda, a dívida das empresas com a Previdência atingiu R\$ 426 bi em 2016 e equivale a quase três vezes o alegado déficit da Previdência no mesmo ano (calculado pelo governo em R\$ 151,9 bi). Na lista das devedoras, há gigantes como Bradesco, Caixa, JBS e Vale.

**Malabarismo** – O famigerado “rombo da Previdência” é um dos principais argumentos do governo para convencer a população. Segundo o governo, o déficit atingiu R\$ 151,9 bi em 2016.

O valor é contestado por especialistas e entidades. Isso porque o governo calcula o déficit levando em conta apenas as contribuições das empresas e dos trabalhadores. De acordo com a Constituição, a Previdência – que faz parte do sistema de Seguridade Social, que inclui ainda Assistencial Social e Saúde – conta com diversas fontes

de financiamento: Cofins, CSLL e Pis/Pasep.

Só que, segundo a Anfip (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal), o governo descumpra a Constituição Federal desviando receitas que deveriam ser destinadas à Seguridade Social para o pagamento da dívida pública por meio de mecanismos como a Desvinculação de Receitas da União (DRU).

De acordo com a entidade, foi subtraída uma média de R\$ 52,3 bilhões por ano do sistema de seguridade social, por causa das DRU, entre 2005 e 2016.

Ainda segundo a Anfip, se forem levados em conta todas as fontes de financiamento do sistema de Seguridade Social, o déficit apresentado em 2016 foi menor: R\$ 56 bilhões após anos operando com superávit.

“Esse resultado fiscal [deficitário] foi construído em cima de muita desoneração tributária, de reformas sociais que desempregaram as pessoas, rebaixaram salários, e retiraram direitos em favorecimento de grandes corporações financeiras e produtivas”, afirma Denise Lobato Gentil, professora da UFRJ e uma das principais especialistas no sistema previdenciário.



**Bancos lucram** – Além de dever ao INSS, os bancos já estão lucrando com a possibilidade de uma reforma da Previdência se concretizar: os pagamentos a planos de previdência privada registraram R\$ 9,58 bi em setembro, crescimento de 28,94% frente ao mesmo mês em 2016.

**Se votar, Brasil para** – A CUT e demais centrais definiram estado de greve. O presidente da CUT, o bancário Vagner Freitas anunciou: “Se botar pra votar, o Brasil vai parar”.

Ele conchama os trabalhadores a pressionar deputados enviando mensagens pelo site [napressao.org.br](http://napressao.org.br).

[bit.ly/reformainjusta](http://bit.ly/reformainjusta)



**NÃO DEIXE O TEMER COISA-RUIM ACABAR COM A PREVIDÊNCIA!**

Acesse:  
[www.napressao.org.br](http://www.napressao.org.br)  
e pressione os deputados!

